

## DESEMPENHO DOS ALUNOS DE MATEMÁTICA NA E. E. IRMÃ DIVA PIMENTEL

Thaygra Américo de Oliveira (Bolsista PIBID/Matemática/CUA), Admур Severino Pamplona (Coordenador PIBID/Matemática/CUA). [admur@ufmt.br](mailto:admur@ufmt.br)

**Resumo:** *Neste trabalho, damos a conhecer as razões para fazermos uma análise documental do desempenho escolar dos alunos dos primeiros anos do Ensino Médio na Escola Estadual Irmã Diva Pimentel/Barra do Garças como uma das primeiras ações do grupo PIBID Matemática do CUA. Em seguida, elucidaremos os procedimentos empregados para a realização deste trabalho que visa conhecer longitudinalmente tanto as notas dos estudantes na disciplina, quanto o comportamento dos alunos no que se refere à faltas e abandono das aulas em matemática.*

**Palavras Chave** Desempenho dos Alunos, Ensino-Aprendizagem de Matemática

### Nossa pesquisa

A atualidade da educação brasileira impõe pelo menos dois grandes desafios para o ensino de Matemática no País: a necessidade de reversão do quadro, onde a Matemática se constitui em um ‘forte filtro social’, selecionando aqueles que concluirão o ensino fundamental, ou não, e a necessidade de que o ensino de Matemática cresça em qualidade e contribua para a formação do cidadão.

Acredita-se que são vários os fatores que contribuir para que se modifique o quadro atual, um deles se refere à formação de professores. É nesse sentido que uma das principais intenções do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é proporcionar aos licenciandos experiências que possam articular a teoria e a prática com a realidade escolar.

Espera-se que os futuros professores possam inclusive, verificar as deficiências e/ou carências do ensino e agir sobre elas, transformando a realidade primeira. Tal pretensão nos motivou já entre as primeiras ações do grupo PIBID Matemática / CUA, a promover o acompanhamento periódico do desempenho escolar nessa disciplina, pelos alunos dos primeiros anos do Ensino Médio na Escola Estadual Irmã Diva Pimentel/Barra de Garças – MT.

Em particular, a análise documental que é o foco deste trabalho, visa conhecer longitudinalmente tanto as notas dos estudantes na disciplina, quanto o comportamento dos alunos no que se refere à faltas e abandono das aulas em matemática. Afinal, entendemos que a educação compreende aspectos múltiplos e que o desempenho não pode dissociar-se da formação de atitudes positivas em relação à Matemática.

Em paralelo, assumimos que as atitudes positivas em relação à Matemática não são inatas, mas podem ser desenvolvidas e modificadas. Afinal, desenvolver atitudes positivas nos alunos, segundo Gonzalez (2000), deve ser objeto de ação dos educadores matemáticos. Desta forma, compreendemos que podemos contribuir para que os alunos ampliem a autonomia, estabeleçam corretamente um autoconceito e experimentem prazer na solução de problemas matemáticos. Nesse sentido, o conhecimento do desempenho dos estudantes na disciplina de Matemática e das suas atitudes em relação à disciplina

poderá contribuir para traçarmos estratégias de ação que sejam realmente pautadas na realidade escolar, visto que tais dados poderão apontar, por exemplo, problemas de compreensão de conteúdos que em geral são abordados em determinado bimestre.

Foi com a compreensão e o propósito acima apontados que, inicialmente, coletamos os registros das notas bimestrais do ano letivo de 2010 de quatro turmas. Ao final de cada um dos dois próximos anos, tais registros serão novamente coletados e analisados para que possamos, a partir deles, traçar quadros comparativos e estratégias de ação.

Até o momento, foi possível perceber grande variação entre o desempenho dos alunos das diferentes turmas a cargo de um mesmo professor e, também numa mesma turma, de um bimestre para outro. A nossa próxima etapa será apresentar aos professores da escola a análise dos dados obtidos até o momento para que, por meio de uma reflexão conjunta, possamos decidir a respeito de outros dados ou elementos de análise capazes de indicar com maior propriedade, que ações devem ser desenvolvidas para melhorar os índices de desempenho dos estudantes, no que se refere à disciplina de matemática.

## Referência

[1] GONÇALEZ M. H. C *Relações entre a família, o gênero, o desempenho, a confiança e as atitudes em relação à matemática.* 146 p. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.